

CORREIO PAULISTA

Montagem com fotos de divulgação



Pré-candidatos ao Governo de SP nas eleições 2026

Nova pesquisa eleitoral sobre a disputa ao Governo de SP

A revista Veja encomendou ao instituto Real Time Big Data uma pesquisa sobre as eleições de 2026 em São Paulo. O levantamento será realizado entre os dias 13 e 15 de junho, com 2.000 entrevistas e margem de erro de dois pontos percentuais. A sondagem vai medir cenários para o Governo do Estado e para o Senado, cujas duas vagas estarão em disputa. A divulgação dos resultados está prevista para 16 de junho. Entre os principais nomes cotados para o Palácio dos Bandeirantes estão o atual governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), o ex-ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), o ex-Prefeito de Santo André, Paulo Serra (PSDB) e o Deputado Federal, Kim Kataguiri (Missão).

Avaliação do Governo e Senado

Além das intenções de voto, a pesquisa avaliará os índices de rejeição dos possíveis candidatos ao governo paulista e a aprovação da gestão de Tarcísio de Freitas. O levantamento também trará cenários para a disputa ao Senado, com testes envolvendo diferentes pré-candidatos que assumiram publicamente a intenção de disputar as eleições e os nomes que aparecerem na pesquisa espontânea. Os resultados serão divulgados pela revista Veja na próxima semana.

Divulgação/Alesp



No dia 11, apenas dois deputados participaram da Sessão

Poucos deputados nas Sessões da Alesp

Tem chamado a atenção a baixa assiduidade dos deputados estaduais nos trabalhos da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp). Nas últimas semanas, todas as Sessões Ordinárias registraram menos de 10 parlamentares presentes no Plenário. Na última quinta-feira (11), dia de abertura da Copa do Mundo, apenas 2 compareceram. A Casa tem 94 deputados. O Correio da Manhã apurou que a última Sessão com Ordem do Dia (quando há votação de projetos) aconteceu em maio. Várias reuniões de Comissões foram canceladas por falta de quórum, atrasando a tramitação de projetos.

LDO 2027 deve ser votada em junho

Os deputados tem até o final de junho, antes do recesso parlamentar, para aprovar o Projeto de Lei da LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) de 2027. O governador Tarcísio de Freitas já encaminhou mensagem à Alesp solicitando que a tramitação da LDO seguisse em regime de urgência. O texto deve ser analisado pela Comissão de Finanças na próxima semana. Mais de 1500 emendas ao projeto foram registradas.

Em Iguape I

O vereador afastado de Iguape, Eduardo de Lara (Republicanos), foi condenado pela Justiça a 33 anos de prisão em regime fechado por um esquema de rachadinha na Câmara. Segundo o Ministério Público de São Paulo, ele exigia repasses de parte dos salários de servidores comissionados entre 2021-2025 para mantê-los nos cargos.

Em Iguape II

Eduardo também foi condenado ao pagamento de indenização de R\$ 200 mil às vítimas. A decisão também prevê a perda do mandato parlamentar após o trânsito em julgado. De acordo com MP-SP, os servidores eram pressionados a devolver mensalmente entre R\$ 1,5 mil- R\$ 2 mil de seus salários. O vereador poderá recorrer em liberdade.

Centro de Memória

A Alesp realizou uma Audiência Pública para discutir a criação de um memorial da ditadura militar no antigo DOI-Codi, considerado símbolo da repressão na capital. A iniciativa foi proposta pelo deputado Guilherme Cortez (PSOL) e reuniu ex-presos políticos, pesquisadores e representantes de movimentos sociais.

Mãe de Bolsonaro

Tarcísio de Freitas sancionou a lei que dá o nome de Olinda Bonturi Bolsonaro, mãe do ex-presidente Jair Bolsonaro, a um viaduto localizado no km 15 da Rodovia dos Imigrantes, em Diadema. A homenagem foi proposta em projeto apresentado em 2023 pelo deputado estadual Paulo Mansur (PL). A placa com o nome já havia sido instalada em 2024.

Em Dracena

O Ministério Público de SP ajuizou ação para cumprimento de sentença contra o ex-prefeito de Dracena, Elzio Stelato Júnior, e outros 14 condenados por improbidade administrativa. O grupo foi responsabilizado por irregularidades envolvendo a ocupação de cargos comissionados e o desvio de função de servidores municipais.

Vacina herpes-zóster

O deputado estadual Rogério Nogueira (PSD) protocolou na Alesp o Projeto de Lei 490/2026, que prevê a oferta gratuita da vacina contra herpes-zóster na rede estadual para pessoas com 50 anos ou mais. A proposta busca ampliar o acesso ao imunizante, hoje disponível principalmente na rede privada.



Sessão de Posse dos atuais Deputados Federais, em 2022

Partidos: PL lidera bancada paulista na Câmara

Das 30 siglas registradas no TSE, 16 têm representantes eleitos por SP

Andre Souza

Dos 30 partidos políticos registrados no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), 16 possuem representantes na bancada de São Paulo na Câmara dos Deputados. Os 70 deputados federais eleitos pelo estado estão distribuídos entre siglas de diferentes espectros políticos, com destaque para PL, Podemos e PT, que concentram as maiores bancadas.

O PL possui a maior representação paulista na Câmara, com 16 deputados: Adilson Barroso, Capitão Augusto, Cezinha de Madureira, Delegado Paulo Bilynskyj, Jefferson Campos, Luiz Carlos Motta, Luiz Philippe de Orleans e Bragança, Marcio Alvino, Mario Frias, Miguel Lombardi, Missionário José Olimpio, Paulo Freire Costa, Pr. Marco Feliciano, Rosana Valle, Rosângela Moro e Vinicius Carvalho.

Em seguida aparece o Podemos, com 11 parlamentares: Antonio Carlos Rodrigues, Bruno Ganem, David Soares, Delegado Bruno Lima, Delegado Palumbo, Felipe Becari, Gilberto Nascimento, Marangoni, Renata Abreu, Ribamar Silva e Rodrigo Gambale.

O PT reúne 10 deputados federais: Alencar Santana, Alfredinho, Arlindo Chinaglia, Carlos Zarattini, Jilmar Tatto, Juliana Cardoso, Kiko Celeguim, Nilto Tatto, Paulo Teixeira e Rui Falcão.

Juntos, PL, Podemos e PT somam 37 parlamentares, o equivalente a 52,8% da bancada paulista na Câmara dos Deputados.

O PSD e o PSOL possuem cinco deputados cada. Pelo PSD estão Carlos Sampaio, Paulo Alexandre Barbosa, Saulo Pedrosa, Tiririca e Vitor Lippi. No PSOL, a bancada é formada por Erika Hilton, Luiza Erundina, Professora Luciene Cavalcante, Sâmia Bomfim e Sônia Guajajara.

O Republicanos conta com quatro representantes: Celso Russomanno, Marcos Pereira, Maria Rosas e Milton Vieira.

MDB, PP e União Brasil possuem três deputados cada. A bancada do MDB é formada por Baleia Rossi, Fábio Teruel e João Cury. No PP estão Guilherme Derrite, Mauricio Neves e Simone Marquetto. Já o União Brasil é representado por Alexandre Leite, Delegado da Cunha e Fausto Pinato.

Cidadania, Novo e PSB contam com dois deputados cada. Pelo Cidadania foram eleitos Alex Manente e Arnaldo Jardim. O Novo tem Adriana Ventura e Ricardo Salles. Já o PSB é representado por Jonas Donizette e Tabata Amaral.

Outras quatro legendas possuem um representante cada na bancada paulista. Kim Kataguiri representa o Missão, Orlando Silva integra o PCdoB, Marina Silva está na Rede e Paulinho da Força representa o Solidariedade.